



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **ACOMPANHAMENTO DE UMA EXPLORAÇÃO - ALEITAMENTO DE LEITÕES**

**Engenharia de Produção Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

*Mariana Mata e Carlos Pessoa de Carvalho*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

1999

# Índice

	Página
<b>1 – INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>PARTE I – Revisão Bibliográfica</b>	
<b>2 – O Colostro</b> .....	2
<b>2.1 – Definição e Função</b> .....	2
<b>2.2 – Composição do colostro</b> .....	3
<b>3 – O Leite</b> .....	5
<b>3.1 – Definição e Função</b> .....	5
<b>3.2 – Composição do Leite</b> .....	5
<b>4 – Fisiologia do Leitão</b> .....	8
<b>4.1 – Processos Digestivos</b> .....	8
4.1.1 – Lípidos .....	8
4.1.2 – Proteínas .....	9
4.1.3 – Carbohidratos .....	10
4.1.4 – Desenvolvimento enzimático .....	11
4.1.5 – Flora bacteriana .....	13
<b>4.2 – Desenvolvimento imunitário</b> .....	14
<b>5 – Idade do Desmame</b> .....	16
<b>6 – Parâmetros Reprodutivos e Produtivos</b> .....	18
<b>6.1 – Prolificidade</b> .....	18
<b>6.2 – Taxa de Fertilidade</b> .....	19
<b>6.3 – Fecundidade</b> .....	19
<b>6.4 – Taxa de Mortalidade Fetal</b> .....	20
<b>6.5 – Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame</b> .....	21
<b>6.6 – Produtividade numérica</b> .....	22
<b>6.7 – Ganho de Peso e Índice de Conversão</b> .....	23

## **PARTE II – Parte Experimental**

<b>7 – Material e Métodos</b> .....	25
<b>7.1 – Objectivos</b> .....	25
<b>7.2 – Localização</b> .....	25
<b>7.3 – Caracterização da exploração</b> .....	26
7.3.1 – Instalações .....	27
<b>7.4 – Efectivo da exploração</b> .....	27
<b>7.5 – Animais utilizados no ensaio</b> .....	28
<b>7.6 – Maneio geral do ensaio</b> .....	28
<b>7.7 – Método de cálculo dos parâmetros reprodutivos e produtivos</b> .....	33
<b>7.8 – Análise Estatística</b> .....	34
<b>8 – Discussão de Resultados</b> .....	35
<b>8.1 – Prolificidade</b> .....	35
<b>8.2 – Taxa de Mortalidade Fetal</b> .....	36
<b>8.3 – Taxa de Mortalidade do Nascimento ao Desmame</b> .....	37
<b>8.4 – Evolução do peso dos leitões</b> .....	38
<b>9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	41
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	43

## **ANEXOS**

## Resumo

Este trabalho foi realizado na Quinta do Vale Paraíso, pertencente à Sociedade Agro-Pecuária da Assanha, Lda.

O ensaio foi elaborado com o objectivo de se obter conhecimentos do manejo necessário durante a fase de aleitamento, bem como de testar a eficiência produtiva e reprodutiva das porcas durante este período.

O plano de trabalho foi composto por dois grupos:

- GR 1 – 30 porcas oriundas do cruzamento de fêmeas Duroc com machos Landrace, em cruzamento com macho Pietrain.
- GR 2 – 9 porcas Duroc em cruzamento com macho Landrace.

No GR2 registou-se uma prolificidade, calculada através da metodologia FEZ, de 12,44 ( $\pm 1,24$ ), valor este mais elevado que o observado para o GR1, que foi de 10,30 ( $\pm 2,87$ ). Neste parâmetro reprodutivo, utilizando-se o método de cálculo AME, a superioridade do GR2 foi também evidente, registando 10,56 ( $\pm 2,60$ ) leitões nascidos vivos/ninhada, em relação aos 9,53 ( $\pm 2,73$ ) calculados para o GR1.

No entanto, a taxa de mortalidade fetal registada para o GR1 foi de 7,8% relativamente aos 15,2% observados para o GR2. Neste grupo registou-se uma taxa de mortalidade do nascimento ao desmame de 9,47%, também superior à observada no GR1, que foi de 5,94%.

De referir a significativa superioridade do peso dos leitões do GR1 ao desmame, apresentando cada leitão um peso médio de 7,61 Kg, em comparação aos do GR2, que registaram um peso médio/leitão ao desmame de 6,97 Kg.

De realçar que o manejo realizado nesta exploração na fase de aleitamento dos leitões é um factor que permite a obtenção de uma aceitável taxa de mortalidade e a optimização do crescimento dos leitões durante a lactação, mas que no entanto pode e deve ser melhorado.